

PASSEARQ I - PASSEANDO PELA ARQUITETURA E URBANISMO VISANDO O CONFORTO AMBIENTAL

Coordenador: DANIELA DA CUNHA MUSSOLINI

O Superaquecimento Global está sendo muito discutido mundialmente. Esse fato tem dado chance para as reflexões sobre o papel da arquitetura em relação ao aumento da temperatura do planeta. O tema Arquitetura Sustentável vem retomando um conceito de Conforto Ambiental que estava esquecido, talvez pelo avanço tecnológico. O fato é que essas discussões reforçam a questão de que o papel dos profissionais de arquitetura é proporcionar projetos mais eficientes energeticamente, e só se consegue isso priorizando a utilização de iluminação natural, ventilação natural, isolamento térmico, enfim, estratégias de projeto que visem o conforto ambiental. A idéia de realizar um projeto de extensão nesta área vem da vontade de incluir a comunidade nesta conscientização, pois, de nada adianta o arquiteto propor mudanças se o cliente não está voltado para elas. Abrindo as portas do curso de Arquitetura, principalmente do Laboratório de Conforto Ambiental, para os alunos do Ensino Médio da região, faríamos com que a comunidade se familiarizasse com o fato de que arquitetura não é propriamente arquitetura se não proporcionar conforto ambiental, ou seja, se não proporcionar conforto térmico, espacial, visual, entre outros. Os alunos da região do Vale do Taquari irão "passear" pelo curso de Arquitetura, durante um turno, desenvolvendo tarefas que os familiarize com este tema. Em cada turno iremos receber uma turma inteira de uma escola. A proposta do projeto de extensão para 2008 é desenvolver o Módulo Movimento Aparente do Sol. Esse módulo consta de duas etapas. Na primeira, os alunos analisarão a trajetória solar a partir de uma única edificação ora uma unidade habitacional (casa) ora uma habitação coletiva (edifício). Nessa etapa os alunos desenvolverão a capacidade de visualizar o comportamento das edificações perante a orientação solar e também terão contato com elementos tridimensionais. Na segunda etapa, estas edificações, serão inseridas em uma maquete urbanística (representando parte de uma cidade), analisando, entre outros aspectos, a sombra que edifícios fazem sobre residências e quais são as influências da vegetação sobre uma edificação. Para desenvolver este módulo, serão utilizadas maquetes de edificações e maquetes de parte da cidade de Lajeado. Essas maquetes serão analisadas num equipamento chamado Heliodon, que simula a trajetória aparente do sol, localizado no Laboratório de Conforto Ambiental da Univates. Acreditamos que, com esse projeto, os alunos poderão entender melhor a importância da correta orientação solar de uma edificação, assim como atentar para o entorno

imediate de cada edificação, para que todos possam receber insolação e para que todos possam alcançar bons níveis de conforto ambiental. Com a idéia de desenvolver a capacidade destes alunos de se familiarizar com a arquitetura, queremos desenvolver o espírito de coletividade e humanismo, ou seja, espírito de viver em sociedade, cada um no seu espaço respeitando o espaço do outro. Assim, juntos contribuir para uma sociedade com um consumo de energia mais equilibrado. Metodologia: Levantamento das escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari; Divulgação do projeto via contato telefônico e/ou e-mail às escolas da região; Preparação dos modelos (maquetes) em escala reduzida a serem utilizados; Preparação dos estudos e análises a serem desenvolvidos; Organização das equipes que irão participar de cada etapa; Agendamento das datas dos encontros de cada etapa. Objetivos: Promover a integração das escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari com a Univates, em especial com o curso de Arquitetura e Urbanismo; Proporcionar o contato dos alunos das escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari com o Laboratório de Conforto Ambiental do curso de Arquitetura e Urbanismo; Desenvolver a capacidade de visualização dos estudantes em relação a elementos tridimensionais, por exemplo, contato com representações em escala reduzida de residências ou edifícios (maquetes); Focar a questão ambiental relacionada ao planejamento urbano. Uma vez que conforto ambiental não envolve somente edificações; Chamar a atenção para o uso equilibrado de energia, uma causa que é de responsabilidade de todos, inclusive dos profissionais de arquitetura, que, por meio de seus projetos, podem proporcionar residências mais eficientes energeticamente; Despertar o interesse dos estudantes de ensino médio pelo urbanismo de sua cidade. Por exemplo, proporcionar a visualização de parte de uma cidade em escala reduzida, para que eles possam entender o seu funcionamento;